

**Acta da Assembleia Geral do Camtil,
Associação de Campos de Férias
Auditório do Colégio de São João de Brito, Lisboa
21 de Novembro de 2009**

A Assembleia começou pelas 11 horas e 20 minutos com a aprovação da mesa da Assembleia por maioria absoluta dos sócios presentes

Eleição da Mesa da Assembleia:

Presidente: Teresa Nora

Vice-presidente: Rodrigo Lourenço

Secretário: Gustavo Rochette

84 Sócios presentes

0 Votos contra

1 Abstenções

83 Votos a favor

A Mesa da Assembleia é aprovada por maioria absoluta

Avisos práticos quanto ao funcionamento da Assembleia por Luis Mascarenhas Lemos(LML):

- 1) Almoços
- 2) Espera pela camioneta proveniente de Coimbra e Porto

O presidente de mesa comunicou oralmente os requisitos exigidos para a participação activa nesta Assembleia – para ser sócio votante, tem que ser um membro maior de 15 anos, feitos até ao final deste ano, ou seja, Tremelgas (nascidos em 1992), Camaleões, Cegonhas, Trolhas, Animadores e Pais, com as quotas em dia (Art. 6º dos Estatutos do Camtil) - assim como as regras básicas de funcionamento da mesma

1. Alteração da Ordem de Trabalhos

I Eleição da Mesa da AG

- II Proposta de Alteração à Ordem de Trabalhos
- III Abertura das Inscrições de Novos Sócios
- IV Apresentação e Aprovação do Relatório de Actividades 2009
- V Apresentação e Votação do Relatório de Contas
- VI Apresentação do Plano de Actividades 2010
 - Orgânica da Direcção e Tarefas
 - Linha Condutora de 2010
 - Actividades a Realizar
 - ALFACE
 - TRIPA
- VII Apresentação e Votação de Propostas
- VIII Outros assuntos
 - Proposta de alteração do ponto 4 para o ponto 3 pela Direcção (LML)
 - O Ponto 6 passa a ser Relatório de actividades e Orçamento

A Camioneta de Coimbra e do Porto chegou a Assembleia às 11 horas e 42 minutos.

A alteração à ordem de trabalhos é aprovada, num universo de 104 presentes com:

102 Votos a favor

2 Abstenções

0 Votos contra.

A proposta de alteração da Ordem de Trabalhos é aprovada por maioria absoluta

2. Apresentação do Estudo de Novos Sócios

(Este estudo será anexado à Acta)

Apresentação por LML e Diogo Conceição (DC), destacando que este estudo é feito com base no ponto actual de sócios em idade de fazer campos, dando relevância aos mesmos que participaram em campos de verão.

DC começa a apresentação do Estudo, destacando a aproximação de número de participantes por zonas do país com a percentagem de áreas determinadas como objectivo da direcção.

[Quanto ao numero de sócios, o numero de sócios relativo ao ano anterior é de mais 72. No entanto, tendo em conta a entrada de 150 socios em idade de fazer campo \(entre Microbios e Camaleoes\) e a saída de 109 camaleoes, verifica-se uma perda de 39 socios na mesma idade, significando que houve](#)

[famílias que deixaram de pagar ou que deixaram de incluir o nome dos filhos nas quotas individuais](#). O pai do Camtil (Vasco Magalhães Ramalho) pede um esclarecimento quanto a este assunto.

Analisa-se o universo de sócios que se inscreveram nos campos de Verão. Nota-se que a percentagem de inscrições em Lisboa é superior á do Resto do Mundo, sendo este facto uma constante, permitindo á direcção prever com alguma exactidão esta situação.

Cada escalão é analisado em particular. É destacado não haver “casos laranjas” ou “casos vermelhos” (casos em que o objectivo da direcção não é cumprido – um campo de dois em dois anos) em Camaleões. Em Tremelgas, também não existe qualquer um dos casos referidos a cima, notando-se uma melhoria desta situação desde de 2007. É neste escalão que se nota a maior perda de sócios. Xiu Dias Costa pergunta se todas as vagas destes dois escalões foram preenchidas. Responde-se que em camaleões tal não ocorreu, mas que sim em tremelgas.

A presidente da mesa pede um esclarecimento relativo ao Fundo Social. Continuando o mesmo orador, tratando do escalão de Melgas, também não existindo qualquer caso laranja ou vermelho. Num dos escalões de mais novos, Araniços, nota se que existem caloiros que não entraram este ano, situação não verificada nos escalões anteriores. No escalão de mosquitos ocorre um caso amarelo, mas de fácil solução. Também aqui 42 caloiros ficam de fora, sendo, no entanto, normal neste escalão.

Numa leitura mais transversal, é destacada a perda de 39 sócios, preocupante para a direcção.

A proposta da direcção para este ano é diferente das dos anos anteriores, pois os parâmetros são diferentes.

É proposto um terceiro campo Joker, a semelhança do ano passado, ficando um total de 11 campos (8 campos + 3 campos Joker). Esta decisão baseia-se numa perspectiva futura, que leva a crer que em 2011, o número de campos será menor devido às Jornadas Mundiais da Juventude.

Assim, abriríamos este ano inscrições a 200 novos sócios, mas sendo contabilizado os indivíduos em todas as idades, facilitando o funcionamento da Secretaria tal como a explicação a sócios e não sócios. Nesta proposta também é previsto a redução de vagas por parte dos campos de Gambozinos.

As percentagens para restrições territoriais seriam 40% de Lisboa e 60% de Resto do País (20% Coimbra, 15 % Porto e 15% para Resto do País).

Diogo Conceição e Luis Mascarenhas Lemos destacam que desta forma o objectivo de cada sócio fazer um campo de dois em dois anos seria cumprido.

É referido o desagrado por Paulo Cunha Matos quanto aos 40% de vagas de Lisboa, argumentando que o Camtil se devia pautar pela heterogeneidade regional.

Votação da Proposta da Direcção para abertura de novos sócios:

111 Sócios votantes

3 Votos contra

24 Abstenções

82 Votos a favor

A Proposta feita pela direcção de abertura a novos sócios é aprovada por maioria absoluta.

- A proposta de distribuição dos campos Joker para este ano, por parte da direcção, será de: um em Mosquitos, um em Melgas e um em Tremelgas. Assim, o total de campos no ano de 2010 seria de 13.

A votação da proposta para o plano de actividade de 2010 (apresentado mais a frente) por parte da direcção:

13 Votos contra

5 Abstenções

77 Votos a favor

A proposta de distribuição dos campos Joker é aprovada por maioria absoluta.

Pausa para Almoço

3. Relatório de Actividades de 2009

Explicação do funcionamento e divisão de tarefas na direcção em geral e em Direcções Regionais (Lisboa, Coimbra e Porto) e núcleos por Leonor Barradas (LB) e João Bobone (JB). Calendarização e apresentação por meios Audiovisuais de todas as actividades inseridas no ano de 2009:

- CIFA
- Cegonhas, apresentado por Bé Pacheco (não tinha apresentação audiovisual, por isso foi à antiga!)
- Mosquitos 1
- Mosquitos 2

- Aranhaços 1
- Aranhaços 2
- Gambozinos 1
- Melgas 1
- Melgas 2
- Melgas 3, por Paulo Cunha Matos (tal e qual Cegonhas)
- Gambozinos 2
- Tremelgas 1
- Tremelgas 2
- Gambozinos 3
- Camaleões 1
- Camaleões 2

Continuação da calendarização.

Votação: **O Relatório e actividades foi aprovado por unanimidade.**

4. Relatório e Contas

Ficou a cargo de Tomás Oliva (TO), o Tesoureiro do Camtil.

Começa com a comparação das despesas entre a previsão do Orçamento de 2009 com os gastos reais ocorridos ao longo deste ano.

Apresentação dos saldos referentes aos campos de Verão.

A receita foi bastante superior a perspectivada no Orçamento de 2009.

O balanço anual é de 7000€ positivos.

Para LB, o facto de todos os campos a partir de Melgas 2 terem um saldo negativo é um ponto seriamente negativo, pois demonstra uma irresponsabilidade e falta de consciência financeira por parte dos Directores dos campos de Verão.

No entanto, José Maria Azeredo (ZMA) destaca que os orçamentos de campo não são aumentados há 5 anos, estando assim sujeitos ao efeito da inflação (em especial pela gasolina) e, por isso exigida pela Direcção aos Directores elasticidade orçamental, para reduzir despesas.

Miguel Machado propõe que o material (tudo o que seja papelaria) podia ser comprado para todos os campos de uma só vez.

Bernardo Cunha Ferreira apresenta o seu voto de louvor a elaboração de um orçamento por parte da Direcção.

João Henriques, membro do Conselho Fiscal, esclarece as competências do mesmo, mostrando a sua importância no seio desta associação. Destaca dois pontos do seu parecer quanto ao relatório de contas (em anexo). Sublinha especialmente o facto de o Camtil não ser uma associação com fins lucrativos, tendo que ser repensado pela direcção os ganhos excessivos no último ano.

Apresenta o seu parecer favorável, fazendo um voto de louvor a direcção pela

nova forma de olhar para as contas, distinguindo os tipos de gastos no seio desta associação.

Votação do relatório e contas:

0 Votos contra

5 Abstenções

104 Votos a favor

O Relatório e Contas é aprovada por maioria absoluta

5. Apresentação do Plano de Actividades

a. Tema do Ano

Pe. GCF explica que este ano não será apresentado na Assembleia Geral o Tema do Ano por problemas internos e externos.

b. Apresentação do PFA

Benedita Abreu Lima destaca os 3 passos do PFA. Explica que o público-alvo são os animadores a animar no verão de 2010.

Foram identificadas as necessidades e as actividades propostas serão apresentadas no Plano de Actividades 2010.

São apresentados os membros da direcção enquadrados na sua estrutura. As tarefas de cada DR também são apresentadas.

É calendarizado todas as actividades programadas para o ano de 2010 (em anexo)

c. ALFACE

Teresa Pereira dos Santos apresenta o plano de actividades para 2010 do Núcleo Lisboaeta. Agradecemos o momento musical presenteado por Benedita Pinto Bastos e companhia.

d. TRIPA

Inês Viterbo veio apresentar o plano de actividades para 2010 do Núcleo do Porto.

e. Outras propostas

I. Proposta do projecto Camtil Ajunta-se Bem Rodeado de Animação - CABRA

Guilherme Gil vem apresentar este projecto – objectivos e directrizes. (em anexo).

Teresa Ramos acha que devia ser esclarecido a distinção dos conceitos “membros” e “sócios” do Camtil, pois esta distinção pode causar problemas aos outros dois núcleos.

Proposta de criação do núcleo CABRA é aprovada por unanimidade.

f. CABRA

José Maria Salinas apresenta o seu primeiro plano de actividades.

Votação do Plano de actividades do Camtil para 2010:

0 Votos contra

4 Abstenções

93 Votos a favor

O Plano de Actividades de 2010 é aprovado por maioria absoluta.

6. Proposta de Orçamento para 2010.

Proposta apresentada por ZMA (em anexo).

Pedro Mascarenhas Lemos (PML) acha que é importante ter o confronto com as despesas reais do ano transacto com o orçamento apresentado, também apoiado por Salvador Cancela de Abreu.

Proposta de João Henriques (como sócio, não como membro do Conselho Fiscal) quanto á alteração do valor das quotas. Este acha que o valor da quota deve diminuir de 30€ para 25€. Esta diminuição possibilitaria na mesma fazer os investimentos sazonais. - **A**

Bernardo Cunha Ferreira faz uma proposta a ser pensada pela direcção para diminuir o valor das inscrições para os campos.

ZMA aponta que o plano da direcção vai mais em conta com a ideia do pensamento de Bernardo Cunha Ferreira, porque esta acha que as quotas devem ter um valor constante.

LML dá a ideia de, em caso de lucro avultado, as viagens passarem a ser pagas pelo Camtil, ao contrário do que acontecer de momento. - **B**

Salvador Cancela de Abreu acha que apenas deve ser diminuído as inscrições para famílias numerosas. - **C**

A direcção tem 22 000€ em fundo de maneio, contando com fundos da Mi_São Tomé.

LML propõe que a direcção crie um estudo para julgar esta situação, pois não há dados suficientes de momento para julgar justamente esta questão, a ser apresentado na próxima assembleia. - **D**

Bernardo Cunha Ferreira propõe que o Camtil avalie os fundos existentes, analisando os em três áreas: investimentos; se estes não existirem, que vantagens pode o Camtil dar ao sócios; em terceira instância, fazer donativos a outras associações. Quando à proposta de Salvador Cancela de Abreu, Bernardo acha que não deve haver discriminação de famílias mais ou menos numerosas em valores a serem pagos. – **E**

João Henriques retira a sua proposta (**A**), apoiando a ideia de que tal deverá ser pensado e apresentado na próxima Assembleia pela Direcção.

ZMA, refere que a Direcção esta está em condições de baixar as taxas de inscrição, após estudo. Neste estudo também deverá ser estudada a hipótese de as despesas em deslocação serem somadas e divididas por todos.

A Proposta D é aprovada por unanimidade.

Votação do Orçamento para o ano de 2010:

0 Votos contra,

2 Abstenções

81 Votos a favor

O Orçamento para 2010 é aprovado por maioria absoluta.

7. Outras Propostas

a. Sócios Honorários

Fazer sócios honorários do Camtil as seguintes pessoas:

- Isabel Almeida (presente na Assembleia)
- Madalena Cardoso da Costa (presente na Assembleia)
- Quim-Pê Cardoso da Costa (presente na Assembleia)
- Pe Vasco Pinto Magalhaes
- Paulo Ramirez
- Xico Cunha
- Maria Manuel Urbano
- Margarida Planas Raposo
- Teresa Cabral
- Gabriela Figueiredo Dias
- Frederico Ramirez
- Pe Carlos Azevedo Mendes
- Isabel Dias Costa
- Pe Gonçalo Eiró
- Manuel Mancelos
- Irmã Ania Ramirez

A decisão de, caso estes se queiram inserir na associação como sócios efectivos, esta deverá ser remetida para a direcção.

| PML propõe que a idade de votação seja alterada para 17 anos. È lhe dito que tal proposta têm que ser feita no contexto de alteração estatutária.

Votação dos Sócios Honorários

0 Votos contra

23 Abstenções

65 votos a favor

A proposta para nomeação como Sócios Honorários é aprovada por maioria absoluta

8. Procução para alteração dos Titulares de Conta do Camtil.

Votação:

0 Votos contra

6 Abstenções

74 Votos a favor

A alteração de titulares de conta por procução é aprovada por maioria absoluta

9. Outros assuntos

- a. Agradecimento especial a Bernardo Cunha Ferreira.
- b. LML lamenta a pouca adesão de animadores a este evento e apelo a participação na mesma pelas gerações vindouras.
- c. Contas dos 25 anos do Camtil.
A festa de comemoração dos 25 anos deu lucro de 7000€, sendo proposta da direcção diminuir a taxa de inscrição até este valor ser restituído aos sócios.
- d. Bernardo Cunha Ferreira destaca que a Direcção deve ter atenção a compromissos a longo prazo.
- e. Filme alusivo aos 25 anos do Camtil.

10. Encerramento

- a. A presidente da mesa, ao chegar ao fim da ordem de trabalhos, deu então por encerrada a Assembleia Geral do CAMTIL – Associação de Campos de Férias, sendo tal encerramento louvado grandiosamente por toda a assembleia e tendo-se lavrado a seguinte acta.
- b. Os trabalhos foram encerrados pelas 18 horas e 56 minutos.

A mesa da Assembleia do Camtil de 2009

Teresa Nora

Rodrigo Lourenço

Gustavo Rochette